

FUNDAÇÃO ROMI

CNPJ 56.720.774/0001-41

Mantenedora: INDÚSTRIAS ROMI S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 - (Em R\$)

ATIVO	2002	2001	PASSIVO	2002	2001
Circulante	10.074.898	8.045.305	Circulante	44.814	33.511
Disponibilidades	3.567	30.049	Fornecedores	890	1.810
Aplicações Financeiras	9.927.876	7.847.702	Salários e encargos sociais	43.011	31.234
Subvenções a Receber	12.559	9.536	Contas a Pagar	913	467
Valores a Realizar	130.896	158.018			
Realizável a Longo Prazo			Patrimônio Social		
Valores a Realizar	302.676	308.414	Superávit acumulados	16.398.268	14.598.139
Permanente	6.065.508	6.277.931			
Investimentos	2.278.079	2.277.105			
Imobilizado	3.787.429	4.000.826			
Total do Ativo	16.443.082	14.631.650	Total do Passivo	16.443.082	14.631.650

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2002 E 2001 - (Em R\$)

	2002	2001
	(Reclassificado)	(Reclassificado)
Receitas Operacionais	760.298	742.340
Subvenções da Mantenedora	344.677	319.251
Doações Recebidas	152.792	182.376
Outras Receitas	262.829	240.713
Despesas	(854.689)	(817.220)
Assistência Educacional (*)	(806.597)	(769.418)
Outras Atividades (*)	(48.092)	(47.802)
Déficit Operacional	(94.391)	(74.880)
Outros Resultados		
não Operacionais (*)	1.894.520	1.300.956
Receitas Financeiras	1.891.316	1.304.582
Despesas Financeiras	(106)	(3.876)
Resultado na Alienação de Bens do ativo imobilizado (*)	3.310	250
Superávit do Exercício	1.800.129	1.226.076

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2002 E 2001 - (Em R\$)

	2002	2001
Origens	2.042.834	1.469.790
Das operações	2.037.096	1.462.312
Superávit do Exercício	1.800.129	1.226.076
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante		
Depreciações	236.767	236.336
Resultado na alienação do imobilizado	200	(100)
Recursos originados das operações de terceiros		
Diminuição do realizável a longo prazo	5.738	7.478
Aplicações de recursos	24.544	12.967
Investimentos	974	837
Imobilizado	23.570	12.130
Aumento do capital circulante líquido	2.018.290	1.456.823
Demonstração das variações do capital circulante líquido		
Ativo Circulante Final	10.074.898	8.045.305
Passivo Circulante Final	44.814	33.511
Ativo Circulante Inicial	8.045.305	6.587.426
Passivo Circulante Inicial	33.511	32.455
Aumento do capital circulante líquido	2.018.290	1.456.823

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

	2002	2001
Saldo em 1º de janeiro de 2001	13.372.063	1.226.076
Superávit do exercício	1.226.076	1.226.076
Saldo em 31 de dezembro de 2001	14.598.139	1.226.076
Superávit do exercício	1.800.129	1.800.129
Saldo em 31 de dezembro de 2002	16.398.268	16.398.268

12. Isenções usufruídas. Em atendimento ao disposto no artigo 4º, parágrafo único do Decreto nº 2536, de 06 de abril de 1998, os valores relativos à isenções previdenciárias referente a Cota Patronal, SAT e Terceiros devidos ao Instituto Nacional do Seguro Social, gozados durante o exercício de 2002 montam em R\$ 112.010 (R\$ 92.463 em 2001).

13. Reclassificação nas contas das demonstrações do superávit Para atendimento aos termos do artigo 3, inciso 6 do Decreto número 2536 de 06 de abril de 1998 as contas que integram as demonstrações do superávit relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 estão sendo reclassificadas, entretanto, sem alteração do respectivo superávit do exercício, bem como sem alteração da opinião dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Como consequência das reclassificações efetuadas nas contas das demonstrações do superávit as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, publicadas no diário oficial do Estado de São Paulo em 14 de fevereiro de 2003 estão sendo republicadas em sua íntegra, acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes.

CONSELHO DELIBERATIVO

Américo Emílio Romi Neto - Presidente		
Giordano Romi Jr.	Carlos Guimarães Chiti	Patrícia Romi Cervone
Carlos Chiti	Giordano Romi	Romeu Romi
DIRETORIA EXECUTIVA		
André Luis Romi - Diretor Presidente		
Patrícia Romi Cervone - Diretor Vice-Presidente		
Clóvis Luis Padoveze - Contador CRC N° 1SP127014/O-1		

AGRADECIMENTOS

A Álvaro Romi, falecido em 31/07/2002, membro do Conselho Deliberativo, pelos 45 anos de sua vida dedicados à Instituição, sempre desempenhando com brilho, competência e responsabilidade as funções de conselheiro, deixando um legado inestimável de conhecimentos e realizações na gestão da Fundação Romi.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO ROMI
Santa Bárbara D'Oeste - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Romi, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 06 de fevereiro de 2003, exceto para a nota explicativa nº 12 datada de 11 de setembro de 2003.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6João Bruno Cruz
Contador CRC 1SP076600/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2002 e 2001 - (Em R\$)

1. Contexto operacional
A Fundação Romi, constituída em 29 de junho de 1957, é uma Instituição de caráter Assistencial, Educacional e Cultural sem fins lucrativos, certificada como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - Processo nº 81.603/62 Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto 655 de 08.03.1962 - Mantida por Decreto de 27.05.1992 - DOU de 28.05.1992 - seção I - fls. 6.590 e Estadual Decreto nº 35.527 de 19.09.1959. Tem por objetivos estatutários:

a. Educação, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; b. Assistência a criança desamparada.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, e aplicáveis à entidades sem fins lucrativos.

Descrição das principais práticas contábeis: a. **Superávit do exercício:** O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. b. **Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. c. **Investimentos:** Os investimentos foram registrados pelo custo de aquisição. d. **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxas permitidas pela legislação em vigor. e. **Obrigações:** Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

	2002	2001
Certificado e Recibo de Depósitos		
Bancários - CDB e RDB - Banco		
Mercantil de São Paulo S.A.	3.487.641	3.321.877
Fundos de investimentos - Banco Mercantil de São Paulo S.A.	3.242.928	1.750.720
Fundos de investimentos - Banco Itaú S/A ..	1.906.979	1.668.016
Fundos de renda fixa - Banco		
Bradesco S/A	1.290.328	1.107.089
	9.927.876	7.847.702

4. Investimentos
Corresponde basicamente a investimentos na empresa Indústrias Romi S.A., assim compostos:

	2002	2001
Quantidade de ações preferenciais nominativas	31.250.000	31.250.000
Quantidade de ações ordinárias nominativas	42.188.000	42.188.000
Ações preferenciais nominativas - R\$	1.252.191	1.252.191
Ações ordinárias nominativas - R\$	1.001.371	1.001.371
Total de Investimentos na Indústrias Romi S.A.	2.253.562	2.253.562
Ações de outras empresas	4.098	4.098
Empréstimos compulsórios	20.419	19.445
	2.278.079	2.277.105

Assistência Educacional

NEI - Núcleo de Educação Integrada:

Projeto de complementação escolar a alunos da 7ª e 8ª série do 1º grau das escolas públicas do município de Santa Bárbara D'Oeste-SP. Com duração de 4 semestres, freqüentado por 160 alunos, sendo 50% renováveis a cada ano, em período contrário ao da escola regular. A seleção é feita através de uma prova de seleção de habilidades pessoais. É obrigatório que o aluno, enquanto participante do projeto, esteja freqüentando a rede pública de ensino. O projeto além de permitir o acesso de escolares da rede pública a um ensino qualificado, é um laboratório pedagógico onde as experiências bem sucedidas são transmitidas às próprias escolas públicas.

Alunos beneficiados pelo Projeto: 160 159

Projeto Abelhas Ocupadas (Busy Bee)

Projeto visa proporcionar aos alunos do projeto N.E.I. repassar os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua, com o objetivo de torná-los solidários com os mais jovens, conscientizando-os de que podem ser os protagonistas de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Os beneficiários receptores, 80 a cada ano, são alunos da 4ª série do Ensino Fundamental Municipal. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara D'Oeste que fornece alimentação e transporte aos alunos. As atividades são desenvolvidas aos sábados. Os alunos do N.E.I. monitoram as atividades com a supervisão dos professores do N.E.I.

Alunos beneficiados pelo Projeto: 79 76

LEP - Logo na Escola Pública

Projeto de cooperação entre a Fundação Romi e Secretaria de Educação do Município de Santa Bárbara D'Oeste, onde a escola pública municipal recebe equipamento de informática e softwares educacionais cedidos pela Fundação Romi que, em contrapartida, se obriga a destacar profissionais de sua instituição para o desenvolvimento da metodologia aplicada após treinamento com os professores do N.E.I. e em seguida aplicar junto aos seus alunos.

Professores treinados pelo Projeto: 36 -

Alunos beneficiados pelo Projeto: 1.029 -

Oficinas Educacionais

Projeto de troca de experiências adquiridas no Programa de Educação Integrada para Educadores da rede pública de ensino estadual e municipal, realizado anualmente no recesso escolar de julho.

Total de oficinas realizadas: 18 14

Total de professores participantes das oficinas: 437 354

CTPA - Centro SENAI Fundação Romi - Formação de Formadores

Projeto tem o objetivo de melhorar a qualidade de ensino dos professores dos cursos técnicos de 2º grau e universitário e com isso formar profissionais adequados ao mercado atual de trabalho. As atividades deste Programa são desenvolvidas no CTPA que conta com a parceira do Senai-SP, Indústrias Romi S.A., MEC e Vitae Apoio a Cultura. Os valores correspondem às depreciações dos imóveis e equipamentos envolvidos nos treinamentos.

Total de beneficiários: 1.962 1.666

Arquivo Histórico:

Constituído por exemplares de todas as edições de jornais que circularam em Santa Bárbara D'Oeste, desde 1900, correspondendo à cerca de 100.000 páginas de notícias que registram os diferentes fases e aspectos da história da cidade e região. O acervo é utilizado gratuitamente por professores, alunos, mestrados para fins educacionais nas suas respectivas escolas.

Total de beneficiários não mensuráveis

Total do investimento social em R\$ 806.597 (*) 769.418 (*)

(*) Valores alterados por conta da reclassificação das contas das demonstrações do superávit, nos termos do Decreto nº 2536 de 06 de abril de 1998, artigo 3º inciso 6º, conforme mencionado na nota explicativa 13 às demonstrações financeiras.